

CRISE NA EUROPA

Ocidente aplica novas sanções

Entre punições divulgadas contra o governo da Rússia, estão suspensão de gasoduto e uma série de bloqueios econômicos

A Rússia começa a colecionar sanções após reconhecer duas regiões separatistas na Ucrânia. O chanceler alemão Olaf Scholz anunciou que suspendeu a autorização do controverso gasoduto Nord Stream 2 que liga a Rússia à Alemanha, evitando passar pela Ucrânia. A Casa Branca, sede do governo dos Estados Unidos, celebrou a decisão alemã e, horas depois, o presidente Joe Biden lançou o que chamou de “primeira parcela” de punições:

– Estamos implementando sanções sobre a dívida soberana russa. Interrompemos o financiamento ocidental ao governo da Rússia.

Segundo Biden, as medidas afetam o financiamento de duas instituições financeiras, os bancos VEB e militar russo, para impedir o financiamento da dívida soberana de Moscou e fazer com que o Kremlin não consiga vender títulos no mercado. Também haverá sanções financeiras contra a elite russa e seus familiares. Além disso, as punições poderão ser ampliadas, se necessário, informou a Casa Branca.

Segundo Biden, a Rússia já começou a invadir a Ucrânia e planeja ir além:

– Esse é o começo de uma invasão russa na Ucrânia. Ele (*Vladimir Putin, presidente russo*) está criando um argumento para tomar mais território à força.

Putin reconheceu na segunda-feira como “repúblicas” os territórios separatistas de Donetsk e Luhansk, no leste da Ucrânia,

em um acordo que prevê também defender esses grupos com “ajuda militar”.

Medo

Nas ruas de Kiev, a notícia do reconhecimento dos separatistas gerou medo de uma escalada do conflito.

– Estou realmente assustado, tenho muita família no leste da Ucrânia – disse à agência de notícias AFP Artem Ivaschenko, 22 anos, natural de Donetsk.

– Há oito anos moro em Kiev e essa é a notícia mais terrível que recebi desde então – acrescentou.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu aos seus aliados ocidentais que respondam com contundência à decisão anunciada pela Rússia.

O ministro da Defesa da Ucrânia, Oleksiy Reznikov, alertou que o país tem momentos complicados pela frente e acusou a Rússia de querer “ressuscitar a União Soviética”, bloco do qual a Ucrânia fez parte até 1991.

Em Moscou, Putin manteve seu argumento e afirmou, ontem, que não busca “restaurar um império”. O governo russo também disse estar disposto a negociar, e o Ministério das Relações Exteriores em Moscou declarou que o chanceler Serguei Lavrov se reunirá com seu homólogo americano Antony Blinken, amanhã, em Genebra, como estava previsto.

A União Europeia (UE) e o Reino Unido também detalharam sanções contra a Rússia (*ver quadro*).

Mais anúncios

UNIÃO EUROPEIA

• Os 27 Estados membros da União Europeia (UE) aprovaram por unanimidade um “pacote de sanções” contra a Rússia. Entre as punições, estão o congelamento de ativos e a proibição de vistos contra os 351 deputados russos que aprovaram o reconhecimento da independência dos territórios separatistas.

• Além disso, a União Europeia se propõe a apontar suas sanções contra “as relações econômicas entre as duas regiões e a União Europeia” e contra “a capacidade do Estado russo e seu governo de acessar nosso mercado financeiro e os mercados de capitais europeus para refinanciar sua dívida”, acrescentou o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell.

REINO UNIDO

• O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, afirmou que a Rússia cria “pretexto para uma ofensiva em grande escala”. No parlamento, anunciou sanções contra cinco bancos e três oligarcas russos. Os bancos afetados (Rossiya, IS Bank, General Bank, Promsvyazbank e Black Sea Bank) e as pessoas sancionadas (Gennady Timchenko, Boris Rotenberg e Igor Rotenberg) terão ativos congelados no Reino Unido. Essas pessoas ficam proibidas de viajar ao Reino Unido e todas as pessoas e entidades britânicas estarão proibidas de fazer negócios e transações com eles e com os bancos. O líder britânico disse que há mais sanções “prontas para serem lançadas”, se o Kremlin mostrar mais agressividade.



Biden declarou que “esse é o começo de uma invasão russa na Ucrânia”

Putin cobra afastamento da Otan

O presidente russo, Vladimir Putin, disse ontem que os acordos de paz apoiados pelo Ocidente no leste da Ucrânia não existem mais, depois de reconhecer a independência das regiões separatistas pró-russas.

– Os acordos de Minsk não existem mais, reconhecemos as DNR e LNR – disse Putin, usando abreviações para as regiões separatistas de Donetsk e Luhansk.

Os acordos de Minsk, feitos em 2015, tinham como objetivo gerar cessar-fogo nos dois territórios do leste ucraniano, onde separatistas pró-Rússia e a Ucrânia mantinham conflitos desde então.

Para Putin, a “melhor solução” para acabar com a crise em torno da Ucrânia seria Kiev desistir de seu desejo de se juntar à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), grupo que reúne forças militares de países ocidentais aliados.

– A melhor solução para essa questão seria que as autoridades atualmente no poder em Kiev desistissem de ingressar na Otan por conta própria e se mantivessem na neutralidade – disse Putin.

Além disso, a Rússia exige garantias de que a Otan não continuará de estendendo até nas proximidades de suas fronteiras. O presidente russo também defendeu a “desmilitarização” da Ucrânia, alegando que recebe

armas de seus aliados do Ocidente.

Em outro ponto, a Rússia anunciou que em breve vai retirar sua equipe diplomática da Ucrânia para “proteger suas vidas”, depois que o senado local permitiu que o presidente Putin use o exército no exterior.

“Para proteger a vida e a segurança (*dos diplomatas*), a liderança russa decidiu evacuar o pessoal das missões estrangeiras russas na Ucrânia, o que será implementado em um futuro próximo”, informou o Ministério das Relações Exteriores de Moscou em comunicado. O ministério destacou que seus diplomatas receberam ameaças e que sua embaixada e consulado estão sob “ataques repetidos”. “A Ucrânia mergulhou ainda mais fundo no caos”, acrescentou o comunicado.

Reação

Já a Ucrânia pediu a seus aliados mais armas para lidar com a ameaça de invasão russa, segundo disse o ministro das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, ontem.

– Esta manhã enviei ao ministro das Relações Exteriores britânico carta pedindo armas defensivas adicionais para a Ucrânia – disse Kuleba em entrevista coletiva na embaixada ucraniana em Washington, acrescentando

que também pediria armas aos Estados Unidos.

No mesmo dia, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou que “tudo sugere que a Rússia está planejando um ataque maciço na Ucrânia (...) Vemos que cada vez mais forças estão deixando os acampamentos e entrando em formação de combate, prontas para atacar”. Para Stoltenberg, a decisão russa de reconhecer as duas regiões separatistas da Ucrânia como Estados independentes acaba “jogando mais lenha” na fogueira, e torna a situação “mais perigosa e mais séria”.

Brasil

O governo brasileiro também se manifestou, ontem, sobre a crise e declarou defender “solução negociada”. “Diante da situação criada em torno do status das autoproclamadas entidades estatais do Donetsk e Luhansk, o Brasil reafirma a necessidade de buscar uma solução negociada, [...] que leve em consideração os legítimos interesses de segurança da Rússia e da Ucrânia e a necessidade de respeitar os princípios da Carta das Nações Unidas”, informou o Itamaraty.



Qual será o custo da guerra que Putin ensaia começar

A movimentação de tropas e de palavras do presidente da Rússia, Vladimir Putin, impactou preços que vão dos energéticos – petróleo e gás – a ouro, passando pelas bolsas de valores. Esses são apenas os efeitos mais visíveis do custo que Putin pode impor ao mundo com a guerra que prepara como se fosse um jogo de xadrez, com avanços e recuos, na medida para evitar retaliações drásticas.

Apesar de, na prática, já ter começado uma invasão, Putin o faz de forma cirúrgica. Ao reconhecer a independência de duas províncias da Ucrânia – Donetsk e Luhansk –, o presidente russo acrescentou palavras bélicas à movimentação de tropas, horas depois de ter concordado com uma reunião de cúpula com os Estados Unidos mediada

por França e Alemanha.

Além do risco ao fornecimento de gás para a Europa, em um momento em que os custos da energia já estão elevados, eventuais sanções de países à Rússia podem comprometer outros mercados. As exportações russas se concentram em commodities, ou seja, em matérias-primas básicas.

Além de responder por 17% da oferta global de gás natural e 12% de petróleo nas trocas internacionais, a Rússia ainda representa entre 4% e 6% da produção global de cobre, níquel e alumínio, metais diretamente relacionados à infraestrutura elétrica e de máquinas e equipamentos, todos altamente inflacionados pela pandemia. A Rússia ainda fornece metais como

platina (14% da oferta global) e paládio (44%). As exportações russas e ucranianas de trigo representam ao redor de 14% do total global. Pelo risco de uma guerra ampliada, preços de commodities de energia, metalurgia e alimentação dispararam ontem.

As reações já começaram: a Alemanha suspendeu a certificação do gasoduto Nord Stream 2, construído para levar gás natural da Rússia. O Reino Unido congelou ativos de

bancos e oligarcas russos, e os Estados Unidos barraram negociação de títulos. Embora seja cedo para saber todos os custos da guerra de Putin, uma coisa é certa: o preço será muito alto, especialmente para países que vivem crise energética, como o Brasil.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
martasfredo](http://gzh.com.br/martasfredo)

Agência turística



No ano em que completa 120 – foi constituída em dezembro de 1902 –, a Sicredi Pioneira terá casa nova na cidade onde nasceu, Nova Petrópolis. A primeira instituição financeira cooperativa da América Latina e a mais antiga instituição financeira privada em funcionamento no Brasil terá uma nova casa na Avenida 15 de Novembro, a principal da cidade.

Depois de desacelerar a obra, agora a previsão de conclusão é para julho. A nova sede terá cerca de 2,1 mil m² distribuídos em três pavimentos. Pela fachada e pelas funcionalidades, vai

se tornar atração turística: no térreo, além das estações de trabalho dos colaboradores, estão disponíveis ambientes de relacionamento, mesas para utilização da comunidade, espaço para coworking, salas de reuniões, internet e uma cafeteria, que funcionará mesmo quando a agência estiver fechada.

O projeto combina traços da arquitetura germânica, com o tradicional enxaimel, aliado a características contemporâneas. Integrado à cafeteria, haverá um jardim com bancos e mesas para uso da comunidade em geral.

O PRESIDENTE DA FEDERASUL, ANDERSON TRAUTMAN CARDOSO, VAI COORDENAR O COMITÊ JURÍDICO DA CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL (CACB) QUE GANHOU AUTONOMIA PARA AMPLIAR AÇÕES E PAUTAS QUE BENEFICIEM AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. A CACB AINDA DECIDIU LANÇAR CAMPANHA PARA AMPLIAR O TETO DO SIMPLES NACIONAL.

R\$ 5,05

foi o fechamento do dólar ontem, por um triz ainda acima dos R\$ 5. Reflexo da alta do juro, a cotação cedeu além do esperado, com analistas divididos sobre o efeito eleitoral sobre o câmbio. A alta das commodities decorrente da crise entre Rússia e Ucrânia também ajuda na alta do real.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS